

O Homem Branco é Insensível ao Mau Cheiro?

Os homens brancos têm muito a aprender com os índios considerados pelas vermelhas. O Presidente dos Estados Unidos, em 1854, fez uma proposta para comprar parte das terras de uma tribo indígena, concedendo uma outra área em troca.

O Chefe Seattle da tribo indígena Suquamish (estado de Washington), respondeu por carta considerada com sendo o primeiro documento ambiental, o seguinte ao Presidente dos USA Franklin Pierce. (trechos da carta):

“Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra? Essa idéia nos parece estranha. Se não possuímos **o frescor do ar e o brilho da água**, como é possível comprá-los? Cada pedaço desta terra é sagrado para o meu povo.

Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência do meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas. Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós.

Sabemos que o homem branco não compreende nossos costumes. Uma porção de terra, para ele, tem o mesmo significado que qualquer outra, pois é um **forasteiro que vem a noite e extrai da terra aquilo que necessita**.

A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, e quando ele a conquista, prossegue seu caminho. ...Deixa pra trás os túmulos de seus antepassados e não se incomoda. Rapta da terra aquilo que seria de seus filhos e não se importa. A sepultura de seu pai e os direitos de seus filhos são esquecidos. ...

Trata sua mãe, a terra, e seu irmão, o céu, como coisas que possam ser compradas, saqueadas, vendidas como carneiros ou enfeites coloridos. Seu apetite devorará a terra, **deixando somente um deserto**. Eu não sei, nossos costumes são diferentes dos seus.

A visão de suas cidades fere os olhos do homem vermelho. Talvez seja porque o homem vermelho é um selvagem e não compreenda.

... **O ar é precioso para o homem vermelho**, pois todas as coisas compartilham o mesmo sopro - o animal, a árvore, o homem, todos compartilham o mesmo sopro. **Parece que o homem branco não sente o ar que respira**.

Como um homem agonizante há vários dias, **é insensível ao mau cheiro**. Mas se vendermos nossa terra ao homem branco, ele deve lembrar que **o ar é precioso para nós, que o ar compartilha seu espírito com toda vida que mantém**.

... Vocês devem ensinar as suas crianças que o solo a seus pés, é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. ... Ensine as suas crianças, o que ensinamos as nossas, que a terra é nossa mãe.

Tudo que acontecer a terra acontecerá aos seus filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspidos em si mesmos. Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence a terra. Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família.

Há uma ligação em tudo. O que ocorrer com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

... Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos que todos os búfalos sejam exterminados, os cavalos bravios sejam todos domados, os recantos secretos da floresta densa

impregnada do cheiro de muitos homens, e a visão dos morros obstruída por fios que falam. Onde está o arvoredo? Desapareceu. Onde está a águia? Desapareceu.

É o final da vida e o início da sobrevivência.”

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br